



IX SEMINÁRIO NACIONAL E III INTERNACIONAL
ESTADO, EDUCAÇÃO, CLASSES SOCIAIS E
MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE

26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024
LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ - BRASIL



GT: Movimentos sociais e Educação no campo

O SUCATEAMENTO DA EDUCAÇÃO SE AMPLIA NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ

Ester Pereira de Brito¹

Geovana Pereira Lima de Oliveira²

Ana Cristina de Moraes³

Fortaleza, 25 de outubro de 2024.

ÀS/AOS ESTUDANTES DE PEDAGOGIA DA UECE,

Sabemos como é difícil o processo para ingressar na Universidade. Entramos por um processo complicado, rígido, excludente de vestibular e ainda assim, chegamos aqui, no curso de Pedagogia do Centro de Educação, da Universidade Estadual do Ceará - CED/UECE. Chegamos com muitos sonhos e muitas expectativas, mas nos damos conta de uma realidade infeliz: entrar na universidade é difícil, permanecer e sair é mais difícil ainda. Sabemos e descobrimos, em especial na prática, que a crise da educação não é crise, e sim projeto e se torna mais evidente cada dia mais quando, por exemplo, chegamos ao bloco da Pedagogia, a 40 anos sem reforma! Além disso, vivenciamos uns contratemplos quando, por exemplo, vamos nos matricular em uma disciplina e não podemos por não ter um professor disponível para mediá-la. No primeiro semestre, o choque de realidade é maior. Na medida em que o curso prossegue, muitos vão se desensibilizando e normalizando o absurdo.

Um dos grandes ensinamentos de Paulo Freire (2020; 2018) é que todo professor em formação - em especial, nós estudantes de Pedagogia - precisa saber que : *educar é um ato político*. Para educar é necessário pensar que tipo de sociedade queremos, se fazer ser ouvido e fazer serem ouvidos aqueles que foram historicamente oprimidos. Dentro dessa perspectiva, como, no âmbito de

¹ Universidade Estadual do Ceará - UECE, Bolsista FUNCAP, ester.brito@aluno.uece.br

² Universidade Estadual do Ceará - UECE, Bolsista Extensão da UECE, geovana.pereira@aluno.uece.br

³ Universidade Estadual do Ceará - UECE, Bolsista de Produtividade CNPQ (PQ2), cris.moraes@uece.br.



IX SEMINÁRIO NACIONAL E III INTERNACIONAL
ESTADO, EDUCAÇÃO, CLASSES SOCIAIS E
MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE

26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024
LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ - BRASIL



nosso curso, podemos ter esses ensinamentos sem o direito básico de ter professores universitários que realizam a intermediação dos saberes político-pedagógicos em comunhão conosco? Ou ainda, como envolver-se em aprendizagens significativas sem termos um bloco adequado que comporte todos os estudantes, com conforto e acessibilidade? Sem uma infraestrutura básica e equipamentos educativos, como podemos vislumbrar a formação de um/a educador/a qualificado, com amplo repertório cultural (Moraes, Oliveira e Ribeiro, 2021), pedagógico e ético-político?

Por tudo isto, nosso papel como estudante se torna um instrumental de resistência e luta. Luta por uma educação de qualidade, tanto como estudantes como também como futuros educadores, talvez até mesmo retornando como professores universitários da casa. Lutar não só por nós alunos, mas para aqueles que virão a ser, também, estudantes do curso de Pedagogia. E essa luta é coletiva, sempre foi e sempre será. Na UECE e em especial no nosso curso, tudo o que conquistamos foi fruto de muita luta e é nosso papel seguir esses passos.

Nesse caminho, é preciso que os estudantes compreendam que a luta é coletiva e não feita apenas por uma pequena gestão do Centro Acadêmico. Se não lutarmos junto/as, nunca conseguiremos força para materializar nossas reivindicações.

Falando em luta coletiva, é importante lembrar um dos pontos mais marcantes do curso de Pedagogia: jamais estamos sozinhos/as. Não é à toa termos grupos coletivos e grupos de estudos como o Mapinduzi, o Coletivo Incluir e também o Grupo de Pesquisa Investigações em Arte, Ensino e História - IARTEH, ou mesmo nossa presença em diversos outros espaços que não tenham surgido na Pedagogia em si.

Nosso curso de Pedagogia CED/UECE, sempre foi um curso de muita luta, mas também muito coletivo, engajado e amoroso. Um puxa o outro, seja para permanecer no curso, lutar por ele ou mesmo para comemorar as conquistas desse processo. Esse é nosso ponto mais forte: a coletividade. Já que dentro do curso não podemos esquecer das coisas que fazem valer a pena lutar por ele e pela sua permanência dentro da universidade.

Somos, dentro do nordeste, um curso de bastante importância para a formação da grande parte dos professores, o objetivo de sempre frisamos as coisas boas e ruins dele é para que possamos mostrar para os estudantes, principalmente os ingressantes (calouros), que tudo que fazemos hoje valerá para um bom futuro amanhã. É como a ideia de plantar uma árvore: ela não vai crescer e dar frutos do dia pra noite, ela só cresce se tiver cuidado, se for regada, adubada e assim vai se tornando uma grande árvore que vai ficar viva por um bom tempo. O que vemos atualmente,



IX SEMINÁRIO NACIONAL E III INTERNACIONAL
ESTADO, EDUCAÇÃO, CLASSES SOCIAIS E
MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE

26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024
LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ - BRASIL

REALIZAÇÃO: MAJE FAFIDAM
RECLESC INTERCAMPI

APOIO:



entretanto, em anos de descaso dentro do nosso curso e universidade é que querem arrancar nossa árvore à força pela raiz, para que assim exista cada vez mais pessoas que se tornam facilmente massa de manobra, servindo também para o plano do capitalismo que é pensar em criar mais pessoas para girar a grande roda do capital, multiplicando lucro apenas para grandes empresários enquanto o povo continua pobre e sem conhecimento. Nesse contexto, acabar com as universidades e cursos do ensino superior é uma forma desses discursos e práticas de desmonte continuarem crescendo dentro do nosso estado e do país (Lusa et al, 2019).

Lusa (et al, 2019) enfatizam que, historicamente, o Brasil vivencia constantes e acirradas disputas entre projetos educacionais no âmbito do ensino superior, através de um jogo de forças em que, de um lado, a ofensiva neoliberal, que anseia pela lucratividade máxima, mesmo que seja sob pena do sucateamento do ensino superior público e de investidas no ensino superior privado. De outro, educadores e movimentos sociais persistem na defesa intransigente do ensino superior público, gratuito, acessível e de qualidade como um direito essencial. Em meio a este turbilhão, evidentemente, nossa universidade padece pela falta de maiores investimentos infra estruturais, bem como pela falta de concurso público que supra toda a demanda no cumprimento de todos os componentes curriculares dos cursos, além de possibilitar a ampliação de atividades de extensão e de pesquisa.

É por tudo isso que convocamos todos/as a fortalecerem os movimentos estudantil e docente, unindo forças, alegrias e saberes, nesse grande universo que é a comunidade universitária.

Que nossa carta chegue em cada um/a de vocês como um alerta para despertar o olhar crítico e combativo na defesa de nossa universidade pública, gratuita, acessível e de qualidade. Mas também como um afago no coração de cada um/a, na perspectiva de nos agregarmos num movimento acadêmico, político, afetivo e de companheirismo.

Com carinho,

Ester,

Geovana e

Ana Cristina.

Palavras-chave: Ensino Superior. Pedagogia. Educação de Qualidade.



IX SEMINÁRIO NACIONAL E III INTERNACIONAL
ESTADO, EDUCAÇÃO, CLASSES SOCIAIS E
MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE

26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024
LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ - BRASIL



REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. 62. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do compromisso: América Latina e Educação Popular**. Organização e notas de Ana Maria Araújo Freire. 1. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2018.

LUSA, M. G. et al.. A Universidade pública em tempos de ajustes neoliberais e desmonte de direitos. **Revista Katálysis**, v. 22, n. 3, p. 536–547, set. 2019.

MORAES, Ana Cristina; OLIVEIRA, G. T. Lima; RIBEIRO, L. T. Furtado. Saberes artísticos permeando a formação de pedagogos e seu Eco nas Escolas. **Revista portuguesa de educação**, v. 34, p. 151-166, 2021.